



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO CENTRO OESTE -ITCO  
CNPJ.: 06.030.675/0001-60  
Rua Dr. Olinto Manso Pereira (Antiga Rua 94) n° 34 Setor Sul – Goiânia-GO  
CEP 74080-130

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – UFTM

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS

EDITAL N° 026/2009 – UFTM

## CARGO: *TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS*

### INSTRUÇÕES

Caro Candidato,

Você tem em mãos o Caderno de Prova. A Prova Objetiva possui 65 questões, sendo 15 de Língua Portuguesa, 05 de Legislação, 05 de Raciocínio Lógico, 05 de Informática e 35 de Conhecimentos Específicos da Área. Cada questão contém quatro alternativas, sendo que apenas uma delas deverá ser escolhida.

Você receberá também um *Cartão Respostas* da Prova Objetiva. Este cartão não poderá ter rasuras, emendas ou dobraduras, pois isto impossibilitará a sua leitura. Lembre-se: o *Cartão Respostas* é nominal e insubstituível e, em hipótese alguma, será fornecida outra cópia deste cartão.

Recomendamos que:

1. Leia com atenção todas as questões e, inicialmente, marque no seu *Caderno de Prova* a alternativa que julgar correta;
2. Ao passar a alternativa escolhida para o *Cartão Respostas*, observe bem o número da questão e a letra escolhida. A marcação de mais de uma alternativa por questão anula esta questão.

*Não será permitido, sob nenhum argumento, o uso de aparelho eletrônico ou de comunicação - telefone celular, por exemplo - durante a realização das provas.*

**Observações:**

1. A prova tem duração de 4 (quatro) horas;
2. No *Cartão Respostas*, preencha todo o espaço correspondente à alternativa escolhida, não ultrapassando seus limites e evitando borrões.

### IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO:

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

N° de Inscrição: \_\_\_\_\_ Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

## LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para questões 01 a 05.

**Era** linda, **era** filha, **era** única. Filha de rei. Mas de que adiantava ser princesa se não tinha com quem brincar?

Sozinha, no palácio, chorava e chorava. Não queria saber de bonecas, não queria saber de brinquedos. Queria uma amiga para gostar.

De noite o rei ouvia os soluços da filha. De que adiantava a coroa se a filha da gente chora à noite? Decidiu acabar com tanta tristeza. Chamou o vidraceiro, chamou o moldureiro. E **em segredo** mandou fazer o maior espelho do reino. E **em silêncio** mandou colocar o espelho ao pé da cama da filha que dormia.

Quando a princesa acordou, já não estava sozinha. Uma menina linda e única olhava para ela, os cabelos ainda desfeitos do sono. Rápido saltaram as duas da cama. Rápido chegaram perto e ficaram se encontrando. Uma sorriu e deu bom dia. A outra deu bom dia sorrindo.

– Engraçado – pensou uma –, a outra é canhota. E riram as duas.

Riram muito depois. Felizes juntas, felizes iguais. A brincadeira de **uma era** a graça da **outra**. O salto de **uma era** o pulo da **outra**. E quando **uma** estava cansada, a **outra** dormia.

O rei, encantado com tanta alegria, mandou fazer brinquedos novos, que entregou à filha numa cesta. Bichos, bonecas, casinhas e uma bola de ouro. A bola no fundo da cesta. Porém tão brilhante, que foi o primeiro presente que escolheram.

Rolaram com ela no tapete, lançaram na cama atiraram para o alto. Mas quando a princesa resolveu jogá-la nas mãos da amiga, a bola estilhaçou jogo e amizade.

Uma moldura vazia, cacos de espelho no chão.

A tristeza pesou nos olhos da única filha do rei. Abaixou a cabeça para chorar. A lágrima inchou, já ia cair, quando a princesa viu o rosto que tanto amava. Não um só rosto de amiga, mas tantos rostos de tantas amigas. Não na lágrima que logo caiu, mas nos cacos que cobriam o chão.

– Engraçado, são canhotas – pensou.

E riram.

Riram por algum tempo depois. Era diferente brincar com tantas amigas. Agora podia escolher. Um dia escolheu uma e logo se cansou. No dia

seguinte preferiu outra, e esqueceu-se dela logo em seguida. Depois outra e outra, até achar que todas eram poucas. Então pegou uma, jogou contra a parede e fez duas. Cansou das duas, pisou com o sapato e fez quatro. Não achou mais graça nas quatro, quebrou com o martelo e fez oito. Irritou-se com as oito partiu com uma pedra e fez doze.

**Mas duas eram menores do que uma, quatro menores do que duas, oito menores do que quatro, doze menores do que oito.**

Menores cada vez menores.

Tão menores que não cabiam em si, pedaços de amigas com as quais não se podia brincar. Um olho, um sorriso, um pedaço de si. Depois, nem isso, pó brilhante de amigas espalhado pelo chão.

Sozinha outra vez a filha do rei.

Chorava? Nem sei.

Não queria saber das bonecas, não queria saber dos brinquedos.

Saiu do palácio e foi correr no jardim para cansar a tristeza.

Correu, correu, e a tristeza continuava com ela. Correu pelo bosque, correu pelo prado. Parou à beira do lago.

No reflexo da água a amiga esperava por ela.

Mas a princesa não queria mais uma única amiga, queria tantas, queria todas, aquelas que tinha tido e as novas que encontraria. Soprou na água. A amiga encrespou-se, mas continuou sendo uma.

Então a linda filha do rei atirou-se na água de braços abertos, estilhaçando o espelho em tantos cacos, tantas amigas que foram afundando com ela, sumindo nas pequenas ondas com que o lago arrumava sua superfície.

COLASANTI, M. A primeira só. In: *Uma ideia toda azul*.

## QUESTÃO 01

Pode-se dizer que a autora teve a intenção de:

- Dirigir-se apenas ao público infantil, visto se tratar de um conto de fadas.
- Discutir temas intemporais e relativos à inconsciência humana.
- Tratar de temas temporais e exteriores ao ser humano.
- Romper com o modernismo e a realidade contemporâneos, uma vez que as crianças do século XXI estão muito distantes deste tipo de cenário.

**QUESTÃO 02**

Dentre as alternativas a seguir, qual melhor se enquadra em uma possível interpretação do conto?

- A princesa não se contentou em ter apenas uma única amiga e, por isso, procurou as muitas amigas que tivera e que haveria de ter ao correr fora do palácio.
- A princesa era uma criança solitária, o que preocupou o rei. O pai, então, decidiu que seria bom que a filha tivesse muitas amigas e muitos brinquedos.
- A princesa ficou imensamente triste quando sua única amiga foi embora. Todavia, muitas outras amigas apareceram, o que a deixou alegre novamente.
- A princesa tornou-se feliz a partir do momento em que teve uma amiga para inteiramente compartilhar sua infância. Porém, ao conhecer mais amigas, percebeu que só teria partes de amigas. Para ela, no entanto, importava tê-las ao seu redor, mesmo que parcialmente.

**QUESTÃO 03**

De acordo com o *Dicionário de símbolos* (CHEVALIER & GHEERBRANT, 1989), o espelho reflete a verdade, a sinceridade, o conteúdo do coração e da consciência. Ao acordar, a princesa se depara com o espelho. Escolha a alternativa que não se adequa às ideias presentes no texto:

- A princesa tem a ilusão de se deparar com uma nova pessoa, com a amiga que reflete o desejo de seu coração de ter uma companhia.
- A princesa participa da imagem e, através dessa participação, passa por uma transformação, que é uma vida cheia de descobertas e alegrias.
- O rompimento físico do espelho representa a descoberta da verdade, ou seja, a amiga e, depois as amigas, são reflexos da imagem da princesa.
- Após a quebra do espelho, a alegria da princesa perdurou por algum tempo. A intensidade e densidade do regozijo por ter uma amiga permaneceram ao perceber que tinha muitas amigas.

**QUESTÃO 04**

A destruição total do espelho faz com que a princesa se sinta sozinha novamente e a leva a correr pelo jardim para ‘cansar a tristeza’. Lá ela encontra

um lago e vê que ‘no reflexo da água a amiga esperava por ela’. Há, nesse momento, uma forte intertextualidade com o mito de Narciso devido ao fato de que ambos fitaram o lago, enxergaram seu reflexo e por ele foram absorvidos. Dentre as características da intertextualidade, não está:

- o dialogismo
- a metáfora
- a citação explícita
- a coesão

**QUESTÃO 05**

Tendo em vista aspectos morfológicos e sintáticos, escolha a alternativa correta:

- Há um jogo com as palavras *uma* e *outra* (linhas 23, 24 e 25) que sugere a alteridade, característica inerente a espelho, entre as ações das personagens, menina real e sua imagem.
- As locuções adjetivas *em segredo* e *em silêncio* (linhas 10, 11 e 12) poderiam ser substituídas por *secretamente* e *silenciosamente*, sem nenhum prejuízo semântico.
- O verbo *ser* em sua conjugação *era* (linhas 1, 23 e 24) é característica de narrativas de contos de fada. Todavia, poderia ser substituído por *fora*, uma vez que ambas as conjugações se remetem ao passado, sem qualquer tipo de alteração temporal.
- O parágrafo em negrito (linhas 54, 55 e 56) apresenta uma digressão numérica cuja finalidade é mostrar a quantidade de amigas da princesa.

Texto para questões 06 e 07.

(...) Em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar, via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço que elas despiam suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas das mãos. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas.

Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*.

### QUESTÃO 06

A respeito da organização textual do trecho, podemos afirmar que ele é:

- Majoritariamente narrativo porque há várias referências à progressão do tempo.
- Predominantemente descritivo devido aos muitos adjetivos caracterizadores do cenário e das pessoas.
- Fundamentalmente descritivo, pois o foco está no estado do cenário e das pessoas, e não na progressão temporal.
- Essencialmente narrativo, mas com a presença de elementos descritivos que constituem a ambientação do cenário.

### QUESTÃO 07

Ainda acerca da composição do trecho de *O cortiço*, assinale o item incorreto:

- Nas linhas 2 e 3, o narrador se refere a machos e fêmeas para enfatizar o caráter naturalístico e animalesco dos homens e mulheres.
- O fragmento (linhas 1, 2 e 3) permite ao leitor criar uma imagem nítida em sua mente da aglomeração de pessoas porque o discurso é essencialmente figurativo.
- O fragmento (linhas 13, 14 e 15) é composto, predominantemente, por verbos no pretérito perfeito. Esta escolha facilita a construção das imagens ao longo da leitura.
- O substantivo *latrina* (linha 14) e o verbo *despachar* (linha 18) se remetem a *banheiro* e *defecar* ou *urinar*. Todavia, a escolha das palavras constitui um recurso fundamental para a construção da imagética do texto e, por isso, as palavras *banheiro* e *defecar* ou *urinar* causariam um efeito de repulsa diferente no leitor.

Texto para questões 08 e 09.

Explorando o valor da persuasão, a mídia desenvolve técnicas ou estratégias para fortalecer o

consumismo em todos os setores da sociedade: educação, comércio, indústria e serviços. As estratégias **perscrutam** a conjugação das demandas sociais com as fantasias dos diferentes grupos (adolescentes, mulheres etc.), a fim de impor o desejo de posse de objetos, aquisição de atitudes ou conservação de bens. A mídia publicitária cria a impressão, principalmente entre os jovens, de que adquirir um objeto-valor, ou assumir uma postura, faz o homem sentir-se integrado na sociedade. Com essa intenção, **utilizam** imagens de aventura, modelos de comportamentos vividos por personagens fascinantes, capazes de vencer situações difíceis e enfrentar o desafio com sucesso.

A manipulação publicitária entrelaça, pois, fatores cognitivos, psicológicos, sociais, econômicos e ideológicos para seduzir o enunciatário e manter **sua** atenção através de vários recursos: luzes, cores, movimentos, dimensão, espaço e polarizações originais. A pluralidade de informações é estrategicamente controlada pela estética de sua organização que, **eufemizando** a imposição de uma determinada ideologia, possibilita ao enunciatário a ilusão de liberdade de escolha.

VASCONCELOS, M. F. de M. *Discurso publicitário: ação, paixão e cognição*. Tese de doutorado. PUC-SP, 2007.

(adaptado)

### QUESTÃO 08

Depreende-se do fragmento que:

- A mídia publicitária utiliza-se da persuasão para alcançar seus objetivos, que são: fazer o homem se sentir integrado na sociedade e impor-lhe uma determinada ideologia.
- Imagens de aventura e modelos de comportamentos vividos por personagens fascinantes estão entre as estratégias utilizadas pela mídia publicitária para persuadir o público a pôr em prática sua liberdade de escolha, que é ilusória.
- A mídia apóia-se em estratégias para criar propagandas que alcancem vários grupos da sociedade. Porém, o grupo dos jovens é o mais facilmente convencido da necessidade e urgência de se adquirir certos bens.
- As técnicas usadas pela mídia publicitária baseiam-se em vários fatores, tais como: cognitivos, psicológicos, sociais, econômicos e ideológicos, na tentativa de torná-las mais eficientes. Todavia, tais técnicas precisam ser esteticamente organizadas.

**QUESTÃO 09**

Acerca das palavras destacadas em negrito to trecho, assinale o item correto:

- O verbo *perscrutar* (linha 5) poderia ser substituído por *explorar* ou *analisar*, em sua conjugação no presente do indicativo, sem qualquer tipo de prejuízo sintático. Porém, haveria prejuízo semântico.
- O verbo *utilizar* (linha 13) possui sujeito simples, que é *mídia publicitária*, e, portanto, o verbo está erroneamente conjugado.
- O verbo *eufemizar* (linha 24) inicia uma oração que tem função de adjetivo.
- O pronome *sua* (linha 20) se refere diretamente a *enunciatório*.

**QUESTÃO 10**

Ao contemplar tanta calamidade, não pude reter um grito de angústia, que Natureza ou Pandora escutou sem protestar nem rir; e não sei por que lei de transtorno cerebral, fui eu que me pus a rir, – de um riso descompassado e idiota.

– Tens razão, disse eu, a cousa é divertida e vale a pena, – talvez monótona – mas vale a pena. Quando Jó amaldiçoava o dia em que fora concebido, é porque lhe davam ganas de ver cá de cima o espetáculo. Vamos lá, Pandora, abre o ventre, e digere-me; a cousa é divertida, mas digere-me.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Acerca das referências a entes externos feitas pelo narrador, escolha a alternativa correta:

- O narrador se remete a Pandora e a Jó sem se preocupar em detalhar quem eles são. Portanto, ao leitor compete saber previamente quem eles foram para que a interpretação seja coerente.
- O narrador diz que Pandora não se importou com sua angústia e, por isso, ele suplica que ela lhe devore.
- A menção à Natureza como sinônimo de Pandora é essencial para a compreensão da intertextualidade do trecho.
- O autor se compara a Jó devido ao fato de que ambos presenciaram calamidades e foram ignorados pela entidade divida.

Texto para questões 11 a 13.

**Da democracia**

Não é bom **que** o **que** faz **as** leis **as** execute, nem que o corpo do povo desvie a sua atenção dos objetivos gerais, para concentrá-la nos objetos particulares. **Nada** é mais perigoso do que a influência dos interesses privados nos negócios públicos; e o abuso das leis pelo governo é um mal menor do que a corrupção do legislador, consequência infalível dos alvos particulares. Então, se modificado o Estado em sua substância, qualquer reforma se torna impossível. Um povo que não abusasse jamais do governo, não abusaria mais da independência; um povo que sempre governasse bem não teria necessidade de ser governado.

**Se** se tomar o termo no rigor da aceção, jamais existiu verdadeira democracia, e jamais existirá. É contrário à ordem natural que o grande número governe e que o pequeno seja governado. Não se pode imaginar que o povo fique incessantemente reunido para cuidar dos negócios públicos; e vê-se facilmente que não poderia ele estabelecer comissões para isso sem que se mude a forma da administração.

(...)

Se houvesse um povo de deuses, ele se governaria democraticamente. Tão perfeito governo não convém aos homens.

ROUSSEAU, J. J. *Do contrato social*.

**QUESTÃO 11**

O trecho *Do contrato social* aborda a opinião de Rousseau, filósofo político que viveu na época do Iluminismo, acerca da democracia. A alternativa que melhor sumariza o trecho acima se encontra na letra:

- A democracia é contrária à ordem natural de organização dos homens, visto que a minoria nunca se sujeitará ao governo da maioria, e, por isso, tal forma de governo apenas suscita a corrupção inerente a todo homem.
- A democracia é uma forma de governo tão perfeita que não compete aos homens nem se quer tentar praticá-la.
- A democracia é uma forma de governo ilusória visto que a ordem natural é que a minoria governe em nome da maioria e que os legisladores são, normalmente, corruptíveis.
- Os interesses privados sempre se situarão acima dos interesses gerais e, por esta razão, a democracia nunca de fato existiu e nem existirá.

**QUESTÃO 12**

Depreende-se do excerto que:

- A administração da democracia seria igualmente eficaz caso comissões representativas do povo fossem estabelecidas, uma vez que é impossível que todo o povo se dedique à política.
- A corrupção do legislador é tão maléfica quanto o abuso das leis pelo governo.
- A democracia verdadeira nunca existirá porque é impossível que os representantes do povo fiquem continuamente reunidos para cuidar dos interesses públicos.
- O Poder Legislativo não deve exercer o Poder Executivo.

**QUESTÃO 13**

Considerando aspectos da superfície textual, julgue os itens abaixo e escolha o item correto:

- O pronome *as*, utilizado duas vezes na linha 1, se refere, em ambos os casos, à palavra *leis*.
- A utilização da palavra *nada* (linha 4) representa um mecanismo de coesão referencial.
- A repetição da palavra *se* na linha 14 ocorre desnecessariamente.
- A palavra *que* destacada em negrito na linha 1 tem a mesma função sintática em suas duas aparições, que é de pronome relativo.

Tira para questões 14 e 15.



QUINO. Mafalda.

**QUESTÃO 14**

Depreende-se da tira que:

- Mafalda vê o mundo como um lugar tumultuoso após as interferências de Marx quando adulto.
- Segundo o entendimento de Mafalda, se tornar ‘gente grande’ pode ser arriscado e perigoso.
- Para Mafalda, Marx se tornou um adulto problemático que tirou a tranquilidade do mundo porque tomou a sopa materna em sua infância.
- A mãe de Mafalda tenta convencê-la de que ser adulto é algo primordial.

**QUESTÃO 15**

A respeito da intencionalidade discursiva presente na tira, pode-se dizer que:

- O recurso persuasivo utilizado pela mãe de Mafalda para que a filha tome a sopa se centra na sua autoridade materna impositiva.
- Mafalda reflete sobre o argumento da mãe e não se deixa persuadir facilmente, visto que, para ela, se tornar ‘gente grande’ não é necessariamente uma vantagem.
- A mãe de Mafalda busca na função emotiva ou expressiva os recursos para convencer a filha da importância de se tomar a sopa.
- Mafalda se esquivava do argumento da mãe e o leva para o mundo influenciado por Marx, criando outra intencionalidade, que é alegar razões para não tomar a sopa.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 16

Celso Antônio Bandeira de Mello define cargo como “a denominação dada à mais simples unidade de poderes e deveres estatais a serem expressos por um agente”. Para os efeitos da Lei nº 8.112/90, cargo público é:

- a) O exercício de atribuições em caráter transitório cujo provimento decorre da vacância por aposentadoria ou demissão de outro servidor.
- b) O exercício de função pública desempenhada por um servidor mediante remuneração, sendo de livre nomeação e livre exoneração.
- c) O conjunto de atribuições previsto na estrutura organizacional que deve ser cometido a um servidor que mantenha vínculo de caráter permanente por força de habilitação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- d) Um conjunto de atribuições e responsabilidades, previsto na estrutura organizacional, criado por lei, com denominação própria, pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

### QUESTÃO 17

A demissão é ato de caráter punitivo, representando uma penalidade aplicada ao servidor em razão de infração funcional grave. Sobre este instituto, indique a alternativa que representa uma conduta que, por si só, não acarreta em demissão do servidor:

- a) Ausência intencional ao serviço por quinze dias consecutivos.
- b) Insubordinação grave em serviço.
- c) Acumulação ilegal de cargos públicos quando comprovada a má-fé do servidor.
- d) Inassiduidade habitual.

### QUESTÃO 18

A espécie de provimento de cargo público que consiste no retorno do servidor aposentado por invalidez, em razão de insubsistência dos motivos de sua aposentadoria, denomina-se:

- a) recondução
- b) reintegração
- c) reversão
- d) readaptação

### QUESTÃO 19

São princípios que devem nortear a atuação da Administração Pública expressos na Constituição Federal:

- a) Legalidade e eficiência.
- b) Veracidade e legitimidade.
- c) Confiabilidade e publicidade.
- d) Razoabilidade e continuidade.

### QUESTÃO 20

A posse é instituto jurídico que no regime administrativo estatutário federal:

- a) só ocorre nos casos de provimento de cargo efetivo.
- b) é admitida mediante apresentação de procuração específica.
- c) independe de prévia inspeção médica oficial.
- d) ocorrerá no prazo de sessenta dias da publicação do ato de provimento.

**RACIOCÍNIO LÓGICO****QUESTÃO 21**

Três mulheres foram levadas ao encontro de um delegado de polícia. Sabe-se que uma delas é uma honesta faxineira, que sempre diz a verdade. Sabe-se, também, que uma outra é uma costureira, igualmente honesta e trabalhadora, mas que tem o estranho costume de sempre mentir, de jamais dizer a verdade. Sabe-se, ainda, que a terceira é uma vigarista que ora mente, ora diz a verdade. O problema é que não se sabe quem, entre elas, é quem. À frente do delegado, as três mulheres fazem, ordenadamente, as seguintes declarações: A primeira diz: “Eu sou a vigarista.” A segunda diz: “É verdade; ela, a que acabou de falar, é a vigarista.” A terceira diz: “Eu sou a vigarista.” Com base nestas informações, o delegado pode, então, concluir corretamente que:

- A vigarista é a primeira e a faxineira é a terceira.
- A costureira é a primeira e a vigarista é a segunda.
- A vigarista é a primeira e a faxineira é a segunda.
- A faxineira é a primeira e a vigarista é a segunda.

**QUESTÃO 22**

Três irmãs em período de férias decidem viajar e procuram uma agência de viagens que oferece pacotes turísticos a preços promocionais. Uma delas possui olhos verdes, outra olhos castanhos e a outra olhos azuis. O responsável pela venda dos pacotes sabe que uma delas se chama Maria, outra se chama Melissa e a outra se chama Wanessa. Sabe, ainda, que cada uma delas fará uma viagem a uma cidade diferente: uma delas irá à Natal, outra irá à Recife e a outra irá à Porto Seguro. Quando entrevistadas pelo agente de viagens, para identificar o nome e o destino de cada uma, elas deram as seguintes informações: A de olhos verdes: “Não vou à Recife nem à Porto Seguro”. A de olhos castanhos: “Meu nome não é Melissa nem Wanessa”. A de olhos azuis: “Nem eu nem Melissa vamos à Recife”. Com base nas informações fornecidas o agente de viagens concluiu, então, acertadamente, que:

- A de olhos azuis é Maria e vai à Porto Seguro.
- A de olhos verdes é Wanessa e vai à Recife.
- A de olhos verdes é Melissa e vai à Natal.
- A de olhos castanhos é Maria e vai à Porto Seguro.

**QUESTÃO 23**

Um auditor foi chamado para investigar um desfalque em uma empresa. Com base nas evidências que foram colhidas por ele, o mesmo convenceu-se da verdade das seguintes afirmações:

- Se Adriana é culpada, então Joyce é culpada.
- Se Adriana é inocente, então Joyce ou Helena são culpadas.
- Se Helena é inocente, então Joyce é inocente.
- Se Helena é culpada, então Adriana é culpada.

As evidências colhidas pelo auditor indicam, portanto, que:

- Adriana, Joyce e Helena são culpadas.
- Adriana, Joyce e Helena são inocentes.
- Adriana é culpada, mas Joyce e Helena são inocentes.
- Adriana e Helena são culpadas, mas Joyce é inocente.

**QUESTÃO 24**

Ou Português é fácil, ou Marcelo não gosta de Português. Por outro lado, se Matemática não é difícil, então Português é difícil. Daí é possível concluir que, se Marcelo gosta de Português, então:

- Matemática é difícil e Português é difícil.
- Português é fácil e Matemática é difícil.
- Português é fácil e Matemática é fácil.
- Português é difícil ou Matemática é fácil.

**QUESTÃO 25**




Se não leio, canto. Se estou alegre, leio. Se leio, não estou alegre. Se não estou alegre, não canto. Logo.

- Não leio, estou alegre e não canto.
- Leio, estou alegre e não canto.
- Não leio, estou alegre e canto.
- Leio, não estou alegre e não canto.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE INFORMÁTICA

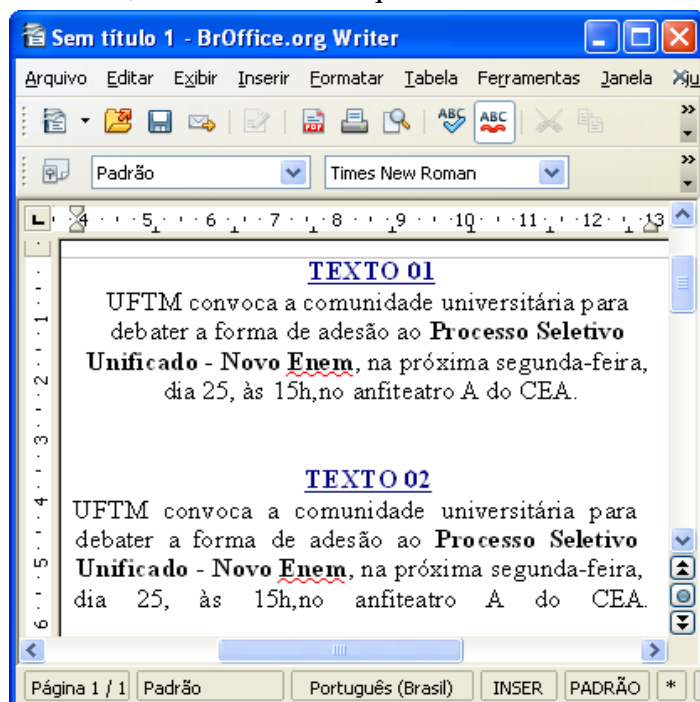
### QUESTÃO 26

Quanto ao Microsoft Word, é correto afirmar:

- a) O botão , da barra de ferramentas de formatação, é utilizado para a inserção de símbolos em um texto, tais como “®”, “°” e “ª”.
- b) A partir da combinação de teclas CTRL + U ou do comando “Localizar”, do menu “Exibir”, é possível localizar textos em um documento.
- c) Conversão de texto em tabela e vice-versa; mesclagem e divisão de células; e auto-formatação, são ações possíveis de serem realizadas em uma tabela e que estão disponíveis a partir dos comandos do menu “Tabela”.
- d) Os botões  e , da barra de ferramentas de formatação, podem ser acionados a partir das combinações de teclas CTRL + D e CTRL + R e são utilizados para desfazer e refazer, respectivamente, uma ação do usuário.

### QUESTÃO 27

Considerando os passos que transformaram os textos do Writer na Figura, do **Texto 01** para o **Texto 02**, é correto afirmar que:



- a) O usuário deu um clique duplo em uma palavra do texto e clicou no botão **Justificar**.
- b) Sem a necessidade de selecionar o texto, o usuário abriu o menu **Formatar**, em seguida, clicou na opção **Parágrafo** e, finalmente, definiu para **Justificado** o item Alinhamento.
- c) O usuário deu um clique duplo na primeira palavra do primeiro parágrafo e clicou no botão **Alinhar**.
- d) O usuário levou o cursor do mouse para uma posição à esquerda do texto e, quando esse se transformou em uma seta, deu um clique triplo e, em seguida, clicou no botão **Justificar**.

### QUESTÃO 28

Cada menu da barra padrão de menus de uma tela Windows está associado a uma lista de submenus (ou comandos). A tabela a seguir lista em sua primeira coluna alguns menus do Writer.

MENU	SUBMENU (OU COMANDO)
1. Arquivo	( ) Estilo
2. Editar	( ) Régua
3. Exibir	( ) Autocorreção
4. Formatar	( ) Marcadores e Numeração
5. Ferramentas	( ) Imprimir
	( ) Barras de Ferramentas
	( ) Localizar
	( ) Abrir
	( ) Mala Direta
	( ) Colar

A sequência de números, de cima para baixo, que associa corretamente os submenus da segunda coluna aos menus da primeira coluna é:

- a) 1, 5, 5, 4, 5, 5, 2, 3, 3, 4
- b) 3, 3, 2, 2, 5, 5, 4, 1, 5, 2
- c) 4, 3, 2, 3, 1, 3, 5, 1, 5, 2
- d) 4, 3, 5, 4, 1, 3, 2, 1, 5, 2

### QUESTÃO 29

No Calc, versão em Português, para limpar o conteúdo de uma célula, bem como sua formatação e comentários, você deve:

- a) Escolher a opção Limpar, Conteúdo do menu Editar.

- b) Usar a tecla F2 e então apagar o conteúdo da célula.
- c) Usar a tecla Del.
- d) Escolher a opção Limpar, Tudo do menu Editar.

### QUESTÃO 30

A Planilha Eletrônica do Open Office é o Calc. Considere as Figuras 02 e 03 a seguir, extraídas da mesma planilha Calc:

Antes do deslocamento do cursor:

	A	B	E	F
1				
2				
3				
4				
<b>9</b>				
10				
11				

Figura 02

Após o deslocamento do cursor:

	A	B	D	E
1				
2				
3				
4				
<b>9</b>				
10				
11				

Figura 03

Observe a descontinuidade nos endereços das células. A Figura 03 foi obtida logo após o deslocamento do cursor para uma célula à esquerda. Esta descontinuidade foi obtida através da opção de:

- a) Congelamento de painéis.
- b) Ocultar linhas e colunas.
- c) Exclusão de colunas.
- d) Ocultar colunas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

### QUESTÃO 31

Com relação à educação de surdos, assinale a alternativa correta:

- a) Tem-se como filosofia educacional o Oralismo, que predominou por um longo período e se faz presente até hoje, sendo considerado por especialistas um excelente meio que facilita a comunicação entre surdos e ouvintes.
- b) O Bimodalismo é um sistema artificial considerado inadequado, tendo em vista que desconsidera a língua de sinais e sua riqueza estrutural.
- c) A Comunicação Total começou a atuar como uma “abordagem flexível liberal” usando meios de comunicação manual.
- d) Entende-se por Bilinguismo uma filosofia educacional que assume a língua portuguesa como a primeira língua para a criança surda.

### QUESTÃO 32

“É por meio da cultura que uma comunidade se constitui, integra e identifica as pessoas e lhes dá o carimbo de pertinência, de identidade.” (SALLES, 2004, p.40). Sendo assim, assinale a alternativa incorreta:

- a) A formação da identidade surda ocorre principalmente por meio do convívio com as comunidades ouvintes que os auxiliam no processo de desenvolvimento.
- b) É no contato com outros surdos e pela preferência em se relacionar com os mesmos, que a identidade surda é fortalecida e desenvolvida com segurança.
- c) É através da identidade surda no meio cultural com outros surdos, através de uma leitura visual do mundo, que ocorre a comunicação em línguas de sinais.
- d) Identidade surda é ser capaz de estar no meio social assumindo sua cultura.

### QUESTÃO 33

Com relação à educação de surdos, assinale a alternativa incorreta:

- a) Para que o surdo possa usufruir o direito de igualdade, a língua portuguesa deve ser contemplada primordialmente em seu currículo educacional.
- b) É recomendado que a língua de sinais seja efetivada na educação do surdo, não importando o espaço em que esta ocorra.
- c) A língua portuguesa é necessária, porém atuante como segunda língua na formação educacional do surdo.
- d) O ensino da língua portuguesa para o surdo deve atuar com temas que contribuam para a ampliação das referências culturais que o identifique como cidadão brasileiro.

### QUESTÃO 34

Assinale a alternativa que não corresponde ao decreto que regulamenta a Lei Federal nº 10.436 – de 24 de abril de 2002:

- a) Garante a inclusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, no sistema educacional federal e nos sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis: médio e superior.
- b) Reconhece o estatuto da Língua Brasileira de Sinais como uma língua oficial da comunidade surda, e ao mesmo tempo, assinala que esta não pode substituir a língua portuguesa.
- c) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento adequado aos portadores de deficiência auditiva.
- d) São definidas as condições a serem asseguradas aos educandos com necessidades especiais pelos sistemas de ensino, assim como professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado.

### QUESTÃO 35

Qual alternativa não corresponde com a realidade da educação dos surdos:

- a) A educação dos surdos não tem oferecido condições favoráveis de acesso às complexidades cognitivas.
- b) O uso do silogismo é a condição necessária predominante para o aprendizado do surdo na sala de aula.

- c) Muitos professores e alunos surdos não compartilham uma mesma língua, o que acarreta no déficit de aprendizado do educando surdo.
- d) O fato de muitos surdos não serem fluentes em língua de sinais, e não haver comunicação exata com professores ouvintes faz com que, as instituições se preocupem mais com o ensino de palavras.

### QUESTÃO 36

“Programas bilíngues dependem de atitudes positivas em relação aos surdos e à língua de sinais.” (BOTELHO, 2005, p.119). Com base nesta afirmação, assinale a alternativa incorreta:

- a) Quanto às formas de bilinguismos existentes na educação de surdos tem-se apenas um método, que é determinado pelo ensino da segunda língua quase de forma concomitante a aquisição da primeira.
- b) A proposta bilíngue não intenciona formar fonoarticuladores e leitores labiais de palavras ou de frases simples.
- c) Tornar-se letrado numa abordagem bilíngue, pressupõe o uso da língua de sinais em todas as disciplinas.
- d) Uma das principais propostas da educação bilíngue é a participação igualitária dos surdos na escola, dividindo o controle a administração e o ensino.

### QUESTÃO 37

No que se diz respeito à linguística das línguas de sinais, assinale a alternativa incorreta:

- a) Uma das características dos sinais, é que muitos possuem formas icônicas de apresentação.
- b) As línguas de sinais apresentam segmentos discretos na composição dos sinais.
- c) As línguas de sinais são sistemas linguísticos que derivaram das línguas orais e que fluíram de uma necessidade natural de comunicação entre as pessoas surdas.
- d) A relação da significação das línguas orais e os sons e a relação do significado das línguas de sinais e os gestos são em sua maioria arbitrários.

### QUESTÃO 38

Com relação às línguas de sinais, é correto afirmar que:

- a) São universais, mesmo porque são comparáveis em complexidade com qualquer outra língua.
- b) São uma mistura de pantomima e gesticulação concreta, que não expressam conceitos abstratos.
- c) As línguas de sinais são um sistema de comunicação gestual-visual, sendo estética, expressiva e com um conteúdo gramatical e linguístico restrito.
- d) As línguas de sinais são processadas no hemisfério esquerdo do cérebro, sendo que este estudo comprova que a linguagem humana independe da modalidade das línguas.

### QUESTÃO 39

Fazem parte das unidades constitutivas dos sinais na LIBRAS:

- a) Movimento (M), orientação (OR) e organização espacial (OE).
- b) Configuração de mão (CM), orientação (OR), localização (LO) e expressões não-manuais (ENM).
- c) Configuração de mão (CM), movimento (M), orientação (OR), expressão facial (EF) e expressão corporal (EC).
- d) Configuração de mão (CM), ponto de articulação (PA), movimento (M), orientação (OR) e expressões não-manuais (ENM).

### QUESTÃO 40

Sobre o estabelecimento nominal e o sistema de pronominalização na LIBRAS, é incorreto afirmar que:

- a) O sistema de pronominalização na LIBRAS, nada mais é do que o uso da espacialização, para identificar através do ato de apontar o sujeito referente sendo que este, pode ou não estar presente.
- b) Cabe ao sistema de pronominalização usar um pronome numa localização particular quando é óbvia a referência.
- c) Na localização que é realizada a sinalização, o ponto espacial não se encaixa como uma referência aos nominais.
- d) Tem-se como mecanismo para estabelecer referentes no espaço o uso dos olhos e da cabeça direcionados em direção a uma localização particular, fazendo o sinal ou apontando para o substantivo.

**QUESTÃO 41**

Uma língua natural é um conjunto (finito ou infinito) de sentenças, cada uma finita em comprimento e construída a partir de um conjunto finito de elementos. (CHOMSKY (1957) citado por QUADROS, 2004, p.30). De acordo com a citação acima, assinale a alternativa correta.

- a) As línguas de sinais são consideradas pela linguística como línguas naturais, pois é organizada no cérebro humano da mesma forma que as línguas orais.
- b) As línguas de sinais são consideradas naturais, pois se encaixam como uma patologia da linguagem, vista como uma problemática do surdo.
- c) As línguas de sinais não fazem parte das línguas naturais, pois estas são características da uma linguagem coloquial usada por uma comunidade, onde não estão presentes os critérios de uma língua genuína.
- d) As línguas naturais possuem uma mesma característica, não correspondendo a língua de sinais que possui um caráter próprio e específico.

**QUESTÃO 42**

Comparando a língua de sinais com a língua portuguesa, assinale a alternativa correta:

- a) Tanto na língua portuguesa como nas línguas de sinais, os pronomes não podem ser considerados prototípicos uma vez que não constituem elementos dêiticos.
- b) As línguas de sinais e a língua portuguesa não compartilham um mesmo conjunto de princípios linguísticos subjacentes.
- c) Em ambas as línguas pronomes podem ser omitidos sem interferir na gramaticalidade das sentenças.
- d) O uso conjugado do verbo na língua portuguesa se faz o mesmo usado nas línguas de sinais.

**QUESTÃO 43**

Marque a alternativa que corresponde ao significado fornecido para *Signwriting*:

- a) *Signwriting* é uma proposta de ensino que oferece uma tecnologia diferenciada para o surdo, sendo esta bastante atuante no Brasil.

- b) A escrita de sinais *Signwriting*, amplia e confirma a presença do surdo assim como as características próprias de sua língua.
- c) Acredita-se que *Signwriting* é uma das tecnologias empregadas no ensino de surdos, porém, não fornece bases sólidas de aprendizado.
- d) *Signwriting* é uma língua escrita de sinais que alguns surdos criaram, e que ainda não é desenvolvida por meio da cultura surda.

**QUESTÃO 44**

“As atividades de leitura e de produção de um texto implicam-se mutuamente no ensino de uma língua. Se, na pedagogia de língua materna, o ato de produzir passa necessariamente pelo de receber informações de naturezas diversas (linguística, sociocultural etc.) por meio da leitura, no ensino de segunda língua tal processo é de fundamental importância.” (QUADROS, 2004, p.18).

De acordo com a citação acima, assinale a alternativa incorreta:

- a) De acordo com as limitações no ato de ler, o surdo não se insere como cidadão-leitor, mesmo porque os procedimentos metodológicos utilizados para tal são diferentes dos utilizados com o ouvinte.
- b) Em relação ao surdo, o resultado positivo em uma produção de texto depende muito, se foram apresentados contextos linguísticos assim como, explicações extralinguísticas.
- c) A leitura para o ouvinte ocorre de maneira silenciosa ou oral, já para o surdo esta técnica é naturalmente silenciosa, sendo considerados instrumentos de auxílio os recursos gráficos e visuais.
- d) Para o surdo a leitura não está vinculada somente ao ato de decifrar os grafemas impressos, mas sim a interpretação que ele faz juntamente com seu contexto sócio-histórico-cultural.

**QUESTÃO 45**

Considerando que a leitura deve ser uma preocupação no processo de aprendizagem do surdo, assinale a alternativa correta:

- a) Não é necessário considerar a língua de sinais como um instrumento para o aprendizado da língua portuguesa, mesmo porque uma se difere da outra.

- b) No ato da leitura é cabível que o mediador faça a leitura da palavra em língua portuguesa, para posteriormente passá-la ao entendimento da língua de sinais.
- c) A língua de sinais deverá ser contemplada como língua por excelência de instrução em qualquer disciplina, especialmente na de língua portuguesa, o que coloca o processo de ensino/aprendizagem numa perspectiva bilíngue.
- d) Deverá ser contemplada como língua de instrução no aprendizado significativo do surdo a língua portuguesa, seguindo da língua de sinais, tornando o assim, bilíngue.

### QUESTÃO 46

Para que a leitura do surdo possa se tornar produtiva, faz-se necessário entender sua estrutura gramatical, o léxico, gênero, organização sintática, e etc. dentre os aspectos macroestruturais de um texto, qual sugestão é incorreta ao se trabalhar a gramática com o surdo abordando a língua de sinais:

- a) Ativar e utilizar conhecimentos prévios.
- b) Analisar e compreender todas as pistas que acompanhem um texto escrito.
- c) Identificar sempre que possível dados como: nomes do autor, lugares, referências temporais e espaciais.
- d) Tomar notas de acordo com o conhecimento prévio, sem ênfase à pragmática do gênero textual.

### QUESTÃO 47

Na obra “Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. Caminhos para a Prática Pedagógica” (SALLES, 2005) são citadas sugestões para a produção escrita do surdo. Assinale a alternativa que não corresponde a estas sugestões:

- a) De acordo com determinado tema estudado, é correto pedir ao surdo que ele elabore frases fazendo uso de aspectos como: o sujeito, o lugar, a função, o sentimento e etc.
- b) Ao pedir a resolução de frases, é necessário que o surdo organize as palavras desordenadas, podendo ser apresentado ao mesmo um banco de palavras.
- c) Pode-se após correção das produções, selecionar um ou outro texto, preservando o anonimato para a reprodução do mesmo juntamente com os outros discentes.

- d) Para não desmotivar o aprendiz do surdo, torna-se inviável que ele refaça algum parágrafo que apresenta qualquer tipo de incoerência.

### QUESTÃO 48

Marque a alternativa que não corresponde à estrutura do artigo nas Línguas de Sinais:

- a) Na ausência do artigo, a frase na língua portuguesa “Ela comprou um cachorro?”, ficaria na língua de sinais do seguinte modo: EL@ COMPRAR CACHORR@?
- b) Uma das características gramaticais da LIBRAS é a ausência do artigo, significando assim que não é possível realizar a codificação da oposição entre a interpretação genérica e específica do nome.
- c) Na língua de sinais o artigo é usado, porém, de modo diferente ao usado na língua portuguesa.
- d) É necessário destacar para o surdo, que a ausência do artigo em português contém implícito uma interpretação genérica de determinado assunto.

### QUESTÃO 49

Referente ao uso da gramática na LIBRAS, assinale a alternativa incorreta:

- a) A categoria das preposições na LIBRAS possuem um número infinito de elementos, que vão além das utilizadas espacialmente para indicar algum lugar.
- b) O plural é expresso por meio de movimento semicircular para a segunda pessoa e circular para a primeira pessoa, ou ainda com as duas mãos.
- c) Uma mesma preposição pode estabelecer relações com significados bastante variados, que são chamados de caráter polissêmico.
- d) Os pronomes possessivos em LIBRAS não possuem marca de gênero e número.

### QUESTÃO 50

Qual alternativa corresponde com a transcrição do seguinte diálogo em língua portuguesa para a língua de sinais:

Caio: - De quem é esta apostila? É sua Marisa?  
Marisa: - Não. A minha está guardada na mochila.

- a) CAIO: APOSTILA, PESSOA?  
MARISA: NÃO. MOCHILA ME@.
- b) CAIO: DE QUEM É EST@ APOSTILA? É SE@ MARISA?  
MARISA: NÃO. A ME@ ESTÁ GUARDAD@ NA MOCHILA.
- c) CAIO: APOSTILA SER DE QUEM? MARISA SER APOSTILA SE@?  
MARISA: NÃO. APOSTILA PERTENCE MIM GUARDADA MOCHILA.
- d) CAIO: APOSTILA, PESSOA QUAL? MARISA, APOSTILA SE@?  
MARISA: NÃO. APOSTILA ME@ AQUI.

### QUESTÃO 51

Marque a alternativa que não corresponde as características dos verbos na LIBRAS:

- a) Os verbos sem concordância são aqueles que exigem argumentos explícitos, sendo que não há marca no verbo com os argumentos da frase, por exemplo: TER e AMAR.
- b) Os verbos com concordância não são considerados recíprocos, uma vez que ocorre a ausência da indicação feita por duas pessoas ao mesmo tempo.
- c) Os verbos que possuem concordância na LIBRAS são associados a marcações não-manuais e ao movimento direcional.
- d) Nos verbos sem concordância o ato de apontar é explícito e totalmente aceito nas línguas de sinais, diferentemente da língua portuguesa.

### QUESTÃO 52

São considerados aspectos dos Classificadores (CL) na LIBRAS, exceto:

- a) O Classificador não possui ligação com os verbos na LIBRAS no sentido de incorporação para apresentar motivação icônica.
- b) O Classificador é um morfema afixado a um item lexical.
- c) O Classificador pertence a uma classe gramatical da LIBRAS.
- d) O Classificador é um recursos completamente espacial e muito usado na LIBRAS.

### QUESTÃO 53

Assinale a alternativa incorreta:

- a) Em termos de uma concepção considerada inatista da linguagem, devem ser explicitados os termos gramaticais na língua portuguesa.
- b) Para a aquisição da língua portuguesa, o surdo precisa fazer uma análise que mostre os mecanismos gramaticais inexistentes na LIBRAS.
- c) Na língua materna do aprendiz-surdo ainda não existe um processo gramatical, diferentemente do aprendiz-ouvinte que desde o início aprende as regras da língua portuguesa.
- d) Com o aprendizado dos processos gramaticais pertencentes à língua portuguesa, o surdo ao integrá-la com outros processos passa a possuir novas estruturas efetivando assim a aquisição da linguagem.

### QUESTÃO 54

São alternativas verdadeiras com relação à língua de sinais, exceto:

- a) A língua de sinais é atuante apenas nos níveis de formação superior, no qual se tem a lei vigente, porém, em outros níveis escolares essa modalidade não é frequente.
- b) O uso do Bilinguismo na língua de sinais possibilita o aprendizado de outras línguas, o que em geral se faz por metodologia de contraste entre os sistemas lingüísticos.
- c) A língua de sinais existe também como disciplina curricular nos vários níveis escolares, mas ainda não é componente obrigatória.
- d) Os surdos aprendem também sobre as línguas de sinais de outros países juntamente com as organizações de surdos.

### QUESTÃO 55

Referente à aquisição da linguagem, é correto afirmar que:

- a) As crianças surdas, filhas de pais surdos, somente adquirem a linguagem sinalizada após os cinco (05) anos de idade, justamente quando os pais conseguem aderir fundamentos necessários a sua personalidade.

- b) O critério avaliado para o sucesso da língua oral do surdo é enfatizar a língua falada em sua regionalidade.
- c) O aprendiz surdo não desenvolve habilidades linguísticas orais, devido às suas limitações e incapacidades de ouvir sons.
- d) A L2 sendo a língua oral da pessoa surda deve atribuir propriedades no nível fonológico e prosódico, referente ao percentual sensorial auditivo.

**QUESTÃO 56**

A fonética na língua portuguesa é a ciência que estuda os sons em seus aspectos articulatórios, acústicos e perceptivos. Já a fonologia, compreende um estudo sobre as diferenças fônicas intencionais, distintas dos sons como um sistema linguístico determinado. (CALLOU e LEITE, 1990, p.11 citado por QUADROS, 2004).

Marque a alternativa que não corresponde ao uso da fonética e da fonologia nas línguas de sinais:

- a) É função da fonética e fonologia das línguas de sinais determinarem as unidades mínimas que formam os sinais que não apresentam significados isolados.
- b) A fonética e a fonologia são áreas iguais, porém se distinguem de acordo com a estruturação da língua de sinais, como por exemplo, ao se opor na configuração de mão.
- c) Os principais parâmetros fonológicos nas línguas de sinais são: locação, movimento e configuração de mão.
- d) Cabe à fonologia estudar as diferenças produzidas relacionadas com as diferenças de significado dos sinais.

**QUESTÃO 57**

Assinale a alternativa correta durante o ato de uma interpretação:

- a) O uso do português sinalizado enriquece a interpretação, sendo que além de passar a mensagem devida do palestrante o surdo aprende a gramática da língua portuguesa.
- b) É possível utilizar a expressão facial e o movimento da boca na LIBRAS

concomitantemente com a fala, para expressar algumas interpretações como por exemplo a palavra: LADRÃO.

- c) O uso do português sinalizado é criticado, pois ressalta a impossibilidade de preservar a estrutura de duas línguas ao mesmo tempo.
- d) É cabível que o intérprete diante de textos a serem transcritos na LIBRAS, faça uso padronizado do mesmo, não excluindo nenhuma palavra e traduzindo os pronomes, verbos de ligação, artigos, preposições e etc.

**QUESTÃO 58**

O tradutor/intérprete de LIBRAS diante da atuação com profissionais que lidam com o surdo deve:

- a) Acrescentar à fala do palestrante, opiniões e ajudas significativas para que o surdo compreenda determinada situação.
- b) Intermediar as explicações do professor dos conteúdos diversos, traduzindo do português para a LIBRAS e vice-versa.
- c) Utilizar sempre no ato da interpretação a fala (oralização), pois a educação de surdos atua com uma proposta bilíngue.
- d) Realizar somente a interpretação da língua sinalizada para as outras línguas.

**QUESTÃO 59**

Analise as afirmativas referentes à postura do profissional intérprete e assinale a alternativa incorreta:

- a) O intérprete deve ser uma pessoa honesta, consciente e confiante, tendo domínio de seu equilíbrio emocional.
- b) O intérprete deve interpretar com o melhor de sua habilidade sendo fiel ao palestrante, lembrando de suas funções e não indo além de suas responsabilidades.
- c) O intérprete deve evitar o uso de adereços, adotando uma conduta adequada ao se vestir sem chamar atenção sobre si mesmo.
- d) O intérprete pode encorajar pessoas surdas a buscarem, quando necessário, decisões legais à seu favor.

**QUESTÃO 60**

Marque a alternativa correta:

- a) É considerado um profissional intérprete aquele que domina a língua de sinais, podendo ser chamado também de tradutor ou professor de ensino especial.
- b) Os professores surdos por saberem melhor que os ouvintes, fazerem o uso da língua de sinais, são considerados professores intérpretes.
- c) Os intérpretes não desempenham a função de educadores, sendo que o professor tem o papel fundamental associado ao ensino.
- d) Ouvintes filhos de pais surdos, já são considerados pelas comunidades surdas e ouvintes, profissionais intérpretes.

**QUESTÃO 61**

Assinale a alternativa incorreta:

- a) A interpretação é por essência um processo de tomada de decisões sintáticas, semânticas e pragmáticas, onde frente a uma problemática a solução passa necessariamente pela língua.
- b) A tradução-interpretação consecutiva é o processo que ocorre quando há explicações do assunto exposto, no instante em que a mensagem está se desenvolvendo.
- c) O tradutor é a pessoa que traduz uma língua para a outra, envolvendo neste processo a troca de mensagens, para chegar-se a comunicação.
- d) O ato de interpretar corresponde a um processo cognitivo pelo qual se trocam mensagens de uma língua a outra, sejam elas orais ou sinalizadas.
- e) Durante a interpretação, o ato chamado de desverbalização não é um processo mecânico, nem um tipo de alquimia linguística.

**QUESTÃO 62**

São características falsas sobre a inserção do intérprete na sala de aula, exceto:

- a) Quando se insere um intérprete de língua de sinais na sala de aula, fecha-se a possibilidade do surdo poder se expressar individualmente retirando assim sua liberdade social.

- b) Mesmo com a presença do intérprete na sala de aula o professor deve ministrar suas aulas preocupando-se com o surdo, reduzindo conteúdos e simplificando as atividades.
- c) O surdo tem suas necessidades garantidas a partir da presença do intérprete, sendo que este lhe assegura as questões metodológicas, e peculiaridades pessoais.
- d) O intérprete deve atuar como intermediário e facilitador da comunicação, tornando esta efetiva entre surdos e ouvintes.

**QUESTÃO 63**

Marque a alternativa correta:

- a) O intérprete deve ser considerado um explicador, pois o mesmo é quem media a fala do educador para o surdo.
- b) O intérprete é interlocutor de um surdo, e o mesmo não tem como função assumir a interpretação para outros surdos do local.
- c) O intérprete constitui-se como um interlocutor eleito para o surdo, que pode interagir com ele em uma língua na qual o mesmo possui domínio.
- d) Para interpretar não é necessário ter conhecimentos sobre a comunidade surda, implicações da surdez no sujeito e noções linguísticas da língua de sinais.

**QUESTÃO 64**

Marque a alternativa que não corresponde à atuação efetiva no papel profissional do intérprete.

- a) O intérprete deve atuar como um tradutor imparcial e frio dos conteúdos que estão sendo apresentados pelo educador para seguir seu código de ética.
- b) Quando o profissional intérprete anima o surdo a fazer perguntas ou a participar da aula, ele de certa forma está violentando o princípio ético de imparcialidade e da não-intervenção no ato de sua conduta.
- c) O surdo não entende determinada situação, e o intérprete faz comentários que estabeleçam relações mais próximas da vivência dele, excluindo a fala do educador, mesmo se houver sucesso de aprendizado é considerado ilegal.

- d) A intervenção ativa do intérprete com o surdo que ainda não domina a língua de sinais transgride os limites impostos ao seu papel, pois ele estará atuando efetivamente como um educador.

**QUESTÃO 65**

Assinale a alternativa correta:

- a) O intérprete deve possuir uma relação harmoniosa com o educador, auxiliando-o a lecionar e organizar suas atividades em geral.
- b) O trabalho do intérprete na sala de aula precisa ser negociado de modo a não gerar conflitos, devendo ocorrer de forma integrada com o trabalho e o papel do professor.
- c) O intérprete é o responsável pelo aprendizado-significativo do surdo, assim como suas dificuldades e conquistas.
- d) O espaço escolar é tradicionalmente território de domínio exclusivo do professor, porém, com autorização devida o intérprete poderá coordenar e tomar decisões sobre os discentes ouvintes e surdos.